
No reino das Lamúrias

Era uma vez um reino distante governado por um rei viúvo. Este rei tinha duas filhas e todos se lamentavam.

Para eles, a vida não tinha sentido.

O rei achava que era insignificante, que o seu reino era diminuto e o seu poder limitado.

A filha mais velha também andava muito desgostosa por considerar a sua vida inútil, sem estímulo. O seu maior sonho seria escrever o melhor livro de histórias do mundo e ser muito famosa.

A princesa mais nova vivia fechada num quarto e chorava dia e noite. Do que ela gostaria mesmo era de ter um verdadeiro amigo: alguém que brincasse com ela, que a ouvisse, que fizesse longos passeios a cavalo na sua companhia...

Todos viviam deprimidos, considerando que a vida que levavam não fazia nenhum sentido.

Até que...a Fada da Fortuna apareceu! Era ela a protetora do reino das Lamúrias. Com três toques da sua varinha, satisfez um a um todos os sonhos da família real, para que não pudessem mais dizer que as suas vidas não tinham sentido.

Meses depois...

O rei viúvo, sentado no trono, arrancava os últimos míseros cabelos do seu crânio, desesperado com tanto trabalho. Não conseguia administrar tamanho território, nem gerir tamanha riqueza. Andava pálido, magro, olheirento.

A princesa mais velha foi obrigada a viver fechada no palácio, sem liberdade. Não conseguia nem assomar à janela!

Lá fora, uma multidão ansiava por falar-lhe, tocar-lhe ou fazer-lhe inúmeras perguntas.

Muito aflita, a princesa maldizia o momento em que quis ser famosa.

A princesa mais nova vivia muito satisfeita. O seu amigo era para todas as horas: brincavam nos jardins do palácio, nadavam no lago, jogavam às cartas sempre que a ela lhe apetecia.

Nunca a vida lhe soubera tão bem!
